

## **WIKILEAKS E OS VAZAMENTOS DIPLOMÁTICOS DE GUERRA DOS EUA** **Uma análise do processo colaborativo jornalístico das publicações com a mídia de** **massa**

**Marina Nossa Neto<sup>1</sup>**

### **Resumo**

O fenômeno Wikileaks foi apresentado à opinião pública como algo novo e espetacular. Entretanto, uma análise mais apurada dos fatos permite-nos afirmar que revelações sobre documentos sigilosos envolvendo Estados e corporações são antigas e algumas podem ser consideradas tão ou mais impactantes divulgadas pelo Wikileaks. Este trabalho irá expor os resultados de pesquisa que procurou identificar o que há de novo no fenômeno WikiLeaks, quais foram as suas implicações políticas, comunicacionais e sociais até o momento; como o agenda setting é posicionado neste cenário controverso de publicações de documentos classificados e o papel dos veículos em dar ênfase à produção de informação e transformá-los em notícias.

Com o fim de traçar o processo metodológico dos aspectos jornalísticos nos eventos influenciados pelo WikiLeaks, será importante observar e analisar o fenômeno a partir da perspectiva de teóricos do ecossistema comunicacional e influência do poder da comunicação, incluindo a análise do agendamento midiático, conteúdo que é proporcional ao método de publicações pelo WikiLeaks em parceria com cinco grandes veículos de comunicação pelo mundo, por exemplo ao publicar o conteúdo dos telegramas do Departamento de Estado em 2009. O tipo de pesquisa a ser realizada neste trabalho pode ser classificada como bibliográfica, junto ao processo de investigação documental e analítica. O estudo foi baseado coleta de dados online entre Julho e Setembro de 2018, bem como em fontes secundárias.

Para coletar os dados originais, utilizei métodos de pesquisa observador-pesquisador e análise textual de materiais do site em que estão hospedados todo o reservatório de documentos vazados pelo WikiLeaks entre 2009 e 2012. Além disso, foram reunidos narrativas de uma variedade de sites de notícias – como os veículos de comunicação que trabalharam com o WikiLeaks - com base em relatórios de notícias sobre política internacional, documentação de matéria jornalístico datados entre 2009 e 2011, conteúdos comunitários arquivados e entrevistas publicadas por entidades coletivas. A literatura de apoio para a complementação desse alinhamento metodológico incluiu Alsina (1996), Perosanz (2007), McCombs (2005), Stevenson (1995), Martini (2000), Benkler (2010), Sifry

---

<sup>1</sup> Jornalista e Mestranda em Jornalismo pela Universidade de Buenos Aires (UBA) – journalism.mneto@protonmail.com.

# 13<sup>o</sup> inter programas

cásper pesquisa

(2011), entre outros. O envolvimento do *framing* visto no aspecto das publicações do WikiLeaks no cenário sóciopolítico como ‘ameaça terrorista’ se posiciona na perspectiva do agendamento de McCombs (2005) ao sugerir que a cobertura midiática de grandes eventos conseguem influenciar na percepção pública e marginalizada ao que resulta na difusão de informações para o espaço público de forma sintetizada e determinante a curto prazo.

**Palavras-chave:** WikiLeaks. Agenda-setting. Transparência de Informação. Jornalismo. Cablegate.